O ENFERMEIRO FRENTE AS PRÁTICAS ASSISTENCIAIS AO CLIENTE COM HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA E SUAS COMPLICAÇÕES.

Autor(res)

Amanda De Cassia Costa De Oliveira
Deise Silva Oliveira De Almeida
Amanda Ferreira Nunes
Silvana Queila Da Silva
Vanessa Rosa Dos Santos Pereira
Ingrid Aparecida Da Silva Ferreira

Categoria do Trabalho

1

Instituição

CENTRO UNIVERSITÁRIO ANHANGUERA

Resumo

Introdução - A Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) é um problema grave de saúde pública não só no Brasil, mas em todo o mundo, sendo imprescindível que ocorra uma reestruturação nas ofertas de cuidados, traçando novas estratégias centradas nesses usuários, visando um serviço de forma integralizada e decisória. Atualmente, este tem sido um fator de risco para o desenvolvimento de doenças graves como as cardiovasculares, cerebrovasculares e renais, sendo responsável por pelo menos 40% das mortes por Acidente Vascular Cerebral (AVC), por 25% das mortes por doença arterial coronariana, e em combinação com o diabetes, 50% dos casos de insuficiência renal terminal. Objetivo – Identificar as complicações encontradas pelos enfermeiros na assistência ao cliente com HAS e suas complicações. Métodos – Trata-se de uma revisão bibliográfica da literatura, acerca das dificuldades encontradas nas práticas assistenciais do enfermeiro frente as complicações ao cliente hipertenso, foram analisados artigos encontrados nas bases: Scielo, Google Acadêmico, ABC, Revista Nursing, levando como base o período de 2020 a 2023, foram encontradas várias publicações, porém julgamos pertinentes a nossa temática os relacionados abaixo. Resultados- Evidencia-se que vários são os fatores que dificultam o controle e o tratamento da HAS, e entre esses, pode-se destacar a não adesão ao devido tratamento, reconhecimento das necessidades específicas de cada cliente respeitando seus valores, crenças e desejos. O enfermeiro, como parte integrante da equipe de saúde, assume a corresponsabilidade das ações do cuidado para a promoção da saúde e prevenção de riscos e agravos dessa doença. O profissional Enfermeiro e sua equipe multidisciplinar, juntamente ao comprometimento do usuário são os principais responsáveis pelo sucesso no tratamento e recuperação do paciente portador da HAS. Conclusão: O controle da HAS é um evento complexo que exige a participação ativa e diária do indivíduo. Nesse sentido, evidências mostram que implementar estratégias que promovam o autocuidado auxiliando sobre a forma correta de automedição da PA diariamente, esclarecendo e ampliando os conhecimentos sobre os fatores de risco, quebrando as barreiras da dificuldade de mudança de comportamento, hábitos alimentares para esses pacientes com hipertensão reduz efetivamente a PA melhorando a auto eficácia e a promoção da autoconfiança.

5ª SEMANA DE CONHECIMENTO